



Sem Censura



INFORMATIVO DO METASITA - Nº 2183 - 06 NOVEMBRO 2014



**Campanha Salarial
2014-2015**



**"E se todos
desistirem
de lutar?"**



campanha salarial

A categoria já sabe.
Sem participação.
Sem conquistas!

O que aconteceu na reunião de negociação? Nada.

Os trabalhadores estão ansiosos aguardando que os representantes da Aperam apresentem uma proposta que contemple a expectativa e valorização pelo que eles produzem.

Como a empresa divulgou em seu Sintonia dia 29 de outubro que a sua expectativa é das

negociações serem concluídas em tempo menor, os representantes dos trabalhadores foram para a reunião com a expectativa de que sairiam com uma proposta da empresa, na qual levaria para apreciação dos trabalhadores em assembleia.

Mas, para a decepção dos trabalhadores, o que ouvimos foi a choradeira de sempre.

PAUTA NEGATIVA
Virou rotina da

Aperam usar a estratégia de sempre: "apresentar uma proposta negativa", querendo reduzir ou alterar algum direito, para depois usar do argumento de que avançou ao não retirar direitos.

Desta vez, o alvo é o adiantamento de salário. A Empresa quer cortá-lo a partir de abril/2015.

REUNIÃO PARA MARCAR REUNIÃO

Segundo os representantes da

empresa, ela ainda não tem o cenário certo para poder responder a pauta apresentada pelos trabalhadores.

Desta forma, a reunião serviu apenas para marcar outra reunião, agendada para o próximo dia 17/11/2014 às 14h.

E o trabalhador? Vai ficar assistindo tudo?

Fingindo que não é da sua conta?

E se todos desistirem de lutar?

ACORDA PEÃO!

**Calendário
de negociação**

NOVEMBRO

DATA	EMPRESA	HORÁRIO	LOCAL	DATA BASE
10/11/2014	VAMSERVICE	15h	Escritório Vamservice	21/11/2014
13/11/2014	TC MONTAGENS	9H	METASITA	17/11/2014
17/11/2014	APERAM	14H	Escritório Central	28/11/2014

Sempre que acontece um acidente com algum trabalhador da Engemax, o atendimento é feito em Ipatinga. No último dia 08, no zero hora um colega foi vítima de um acidente de trabalho. Até onde sabemos a Aparam não foi informada sobre esse acidente. O colega ficou afastado do dia 08 ao dia 24 e logo que retornou ao trabalho foi colocado de férias e ninguém mais teve notícias. Não é a primeira vez que isto acontece e a minha denúncia é em função do tanto que somos cobrados. Quem cobra tanto, não pode dar seu direito.

EXPEDIENTE

METASITA Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Timóteo e Coronel Fabriciano

SEDE: Av. Mon. Rafael, 155,
Timirim/Timóteo/MG
Tel: 3849-9100 / 9101

SUBSEDE: Fabriciano
Tel: 3841-3909

SUBSEDE: Timóteo - Tel: 3847-5690

Site: www.metasita.org.br
E-mail: secretaria@metasita.org.br
Resp.: Diretoria do METASITA
Tiragem: 3500 exemplares

APOSENTADORIA ESPECIAL

EPI x Aposentadoria Especial



...será que desta vez vamos ficar assistindo o circo pegar fogo, com todos nós debaixo da lona...

CUT reúne com ministro Barroso com a preocupação da gravidade do processo em julgamento no STF onde o uso do EPI pode eliminar a aposentadoria especial.

Foi entregue um memorial ao Ministro. Trata-se de um estudo acadêmico com argumentação e estatísticas mostrando que o ruído não afeta apenas a audição, mas, toda a saúde do trabalhador, uma vez que, o ruído é uma onda vibratória, que não tem sentido apenas pelo ouvido.

Segundo levantamentos, existem cerca de 1 milhão de trabalhadores no Brasil que serão prejudicados se os demais ministros do Supremo acompanharem o voto do relator.

O setor jurídico da CUT e da CNM também estão acompanhando de perto o julgamento.

Ação na justiça

Enquanto isso, continuamos aguardando que os trabalhadores metalúrgicos de Timóteo e Cel. Fabriciano, que também têm muito a perder, se, por acaso, perdermos a Ação, comparecem ao Sindicato.

Infelizmente, mesmo sendo muitos os interessados, até agora são poucos os que se

manifestaram dispostos a ajudar a bancar o escritório de advocacia para, em nome dos metalúrgicos de Timóteo e Cel. Fabriciano, também acompanhem o andamento do processo. Não adianta ficar reclamando pelos cantos. Só com aposentadoria via Mandado de Segurança, devemos ter mais de 400 companheiros.

Temos que fazer a nossa parte, levar ao conhecimento do Supremo a realidade dos nossos trabalhadores. E isso custa dinheiro.

Será que desta vez vamos ficar assistindo o circo pegar fogo, com todos nós debaixo da lona, ou vamos fazer valer nossa história de solidariedade e compromisso com as causas dos trabalhadores.



Novembro Azul



estamos juntos nesta causa

